



**UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CURSO DE EXTENSÃO PROESDE DESENVOLVIMENTO**

**PROESDE UNIPLAC, 2019:
UMA POLÍTICA POTENTE DE INCLUSÃO SÓCIO-EDUCACIONAL NO
ENSINO SUPERIOR E NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

**Lages
2019**

**PROESDE UNIPLAC, 2019:
UMA POLÍTICA POTENTE DE INCLUSÃO SÓCIO-EDUCACIONAL NO
ENSINO SUPERIOR E NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Carlos Alberto Bertaiolli¹
Geraldo Augusto Locks²
Ilton Agostini Junior³
Josilaine Antunes Pereira⁴
José Batista da Rosa⁵
Sueli Kraus Coelho de Farias⁶

RESUMO

Neste relato de experiência refletimos o percurso pedagógico do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE DESENVOLVIMENTO) realizado na Universidade do Planalto Catarinense, em 2019. A base metodológica adotada advém da pesquisa participativa, que possibilita um posicionamento ativo e crítico de professores e estudantes envolvidos no Curso. Permite a intervenção e a busca da transformação da realidade por meio da socialização do conhecimento, construção de novos conceitos a partir da participação individual e coletiva permeada pelo diálogo pedagógico. O foco da pesquisa foi a elaboração e execução de um Projeto de Pesquisa-Ação pelos estudantes organizados em grupos. Nesta reflexão caracterizamos o contexto da Universidade, território de sua atuação com seus entraves quando se reflete o desenvolvimento social, educacional, econômico, infraestrutura, mobilidade urbana e meio ambiente. Demonstramos, outrossim, a relevância do Programa para a região. Apresentamos alguns aspectos do Projeto Pedagógico do Curso e seu desenvolvimento no período de maio a dezembro, no que tange a organização curricular, tempo universidade e tempo comunidade; práticas integradas/visitas de campo; os Projetos Pesquisa-Ação e os seminários; Os processos educativos desenvolvidos resultaram em crescimento para estudantes e sujeitos coletivos pesquisados e instituições com quem estiveram interagindo ao longo do Curso. O PROESDE mostra-se uma potente política na educação superior da UNIPLAC em efetiva parceria com o governo catarinense. Possibilita a permanência do estudante na universidade pelo acesso a bolsa; oportuniza a prática do ensino, pesquisa e extensão, colocando-se como mais uma estratégia de inclusão sócio-educacional e enfrentamento das desigualdades sociais tendo em perspectiva o desenvolvimento regional sustentável.

Palavras-chave: Relato de experiência. PROESDE desenvolvimento. Pesquisa-Ação.

¹Prof. Ms. em Educação da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC). bertaiolli.carlos@gmail.com

² Prof. Dr. em Antropologia da Universidade do Planalto Catarinense. Coordenador Pedagógico do Curso de Extensão Formação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE). geraldolocks@gmail.com

³Prof. Dr. em Ciências do Solo da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC). iltonpma@hotmail.com

⁴ Profa. Ms. da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC). Doutorando no Programa de Mestrado e Doutorado da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISSINOS). antunesjo@hotmail.com

⁵Prof. Ms em Sociologia da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC). rosajosebatista@gmail.com

⁶ Prof. da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC). Mestranda no Programa de Pós-Graduação Mestrado em Ambiente e Saúde da Universidade do Planalto Catarinense. sueli_kraus_farias@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A Universidade do Planalto Catarinense completou sessenta anos de atuação e compromisso com o desenvolvimento da região em 2019. Trata-se de uma das mais antigas Instituições de Ensino Superior do interior do Estado de Santa Catarina. Foi elevada ao *status* de Universidade em 1999. Atualmente a Instituição prepara seu Planejamento Estratégico com enfoque para os próximos 10 anos (2015-2025). Este processo é compreendido como antecipação do futuro desejado pela comunidade acadêmica pensando em novas iniciativas em âmbito de infraestrutura, tecnologias, processos e pessoal.⁷

Mantém sua missão em “Ser uma universidade comunitária que promove a formação humanística, técnicocientífica e cultural do cidadão por meio do ensino, pesquisa e extensão priorizando o desenvolvimento regional”. (PDI, 2010-2018).⁸ Desde sua fundação a UNIPLAC tem destacado grandes desafios sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais a serem superados com vistas a um desenvolvimento regional solidário, justo e sustentável. Numa perspectiva sociológica, podemos afirmar que a questão social, isto é, as contradições inerentes da relação capital trabalho, tem se constituído no entrave estrutural a gerar um desenvolvimento marcado pela desigualdade social, concentração de bens e renda, baixa renda domiciliar per capita, desqualificação na formação para o trabalho, elevado número de pessoas em situação de pobreza. Estes e outros indicativos, levaram o Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030 (PDSC 2030, 2018), refletido no PROESDE 2019, afirmar que

O Planalto Serrano possui população correspondente a 3,9% do total do estado, e PIB correspondente a 3,2%. Seu rendimento domiciliar per capita é 25% inferior à média estadual e possui, relativamente, número elevado de pessoas em situação de pobreza, mais de 49 mil pessoas, representando 9,5% do total do estado, muito acima de sua participação na população. Por essas razões, o Planalto Serrano configura-se como uma das macrorregiões de maior debilidade econômico-social. (PLANO SC 2030, 2018, p. 140).

Os dados permitem afirmar que os 18 municípios que compõe a região, encontram-se em situação de significativa desigualdade se comparados em relação às outras regiões do Estado de Santa Catarina. E, segundo o documento citado, os

⁷ Disponível em: <https://www.uniplaclages.edu.br/planejamento/inicio>. Acesso em: 27/01/2020.

⁸ Disponível em: <https://data.uniplaclages.edu.br/documentos/f6989a0f6bb67e9a0ec1517dfa952cdd.pdf>
Acesso em: 24/01/2020.

obstáculos encontram-se em diferentes áreas, nomeadamente, do desenvolvimento econômico, social, infraestrutura, mobilidade urbana e meio ambiente. Embora, o texto também apresente as estratégias para a superação dos entraves em cada dimensão, abaixo trazemos os entraves:

[...] na área da **Indústria, Comércio, Serviços, Ciência e Tecnologia**, falta de infraestrutura (gás, aeroporto, porto seco), reduzida diversificação produtiva e predomínio de atividades de baixa agregação de valor, gerando círculo vicioso de baixo crescimento econômico; na área da **Agricultura e Pesca**, foram também apontadas debilidades de infraestrutura, relacionadas às redes de energia elétrica e internet, falta de educação formal e técnica direcionada às atividades rurais, e elevada especialização produtiva e de baixa agregação de valor; na área de **Turismo**, foi registrado carência de infraestrutura de grande porte, como o aeroporto, e de menor porte de apoio a formas menos tradicionais de turismo, como o Ecoturismo e o Enoturismo; nos segmentos de **Cultura e Esportes**, foi destacada a desarticulação entre entes públicos e privados como o principal obstáculo a ser superado, sendo a institucionalização dos conselhos e dos fundos municipais entendida como uma condição necessária. Por sua vez, na dimensão desenvolvimento social, os principais obstáculos apontados pelos participantes foram: na área de **Educação**, abandono e reprovação de alunos, falta de parceria entre os atores públicos e privados e falta de formação e valorização dos profissionais da educação; na área da **Saúde**, ocorrência de taxas de mortalidade infantil e por doenças crônicas não transmissíveis substancialmente maiores do que a média estadual, bem como problemas de gestão da rede de saúde; na área de **Segurança Pública**, foi destacado o fato de a macrorregião mais pobre do território catarinense ter apresentado índices de criminalidade inferiores à média do estado, com exceção do crime de lesão corporal, que costuma estar ligado a aspectos da cultura local; na área de **Assistência Social**, os obstáculos apontados concentraram-se em trabalho e renda, em vista da baixa oferta de trabalho e da sazonalidade, e na moradia, em vista do déficit habitacional. Por último, os obstáculos na dimensão **infraestrutura e meio ambiente** foram: na área de Infraestrutura, deficiências na ligação leste-oeste devidas à ausência de terceira faixa na BR-282, na qualidade da energia elétrica e na extensão das redes de saneamento básico, estas últimas associadas à baixa densidade demográfica; na área da **Mobilidade Urbana**, problemas com baixa qualidade de pavimentação e iluminação de ruas e com drenagem urbana, falta de qualidade dos passeios e falta de observância e fiscalização do código de obras dos municípios; na área de **Meio ambiente**, os principais obstáculos apontados referem-se ao tratamento de esgotos e à alta incidência de crimes ambientais. (PLANO SC 2030, 2018, p. 142-143).

É o cenário descrito acima que devemos considerar na execução do PROESDE na UNIPLAC. Ou seja, o estudante que também é sujeito construído e partícipe deste paradigmático desenvolvimento tem neste Curso de Extensão, por meio de teorias, conceitos, categorias e práticas, possibilidades de refinar sua consciência sobre esta realidade. Outrossim, com os Projetos de Pesquisa-Ação, interferir nesta mesma realidade, agregando conhecimentos e práticas, saberes e fazeres à sua formação profissional. Assim, o PROESDE cumpre com sua finalidade: “Capacitar estudantes de graduação, mobilizando um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação do cidadão, capaz de intervir nas políticas públicas, mediante articulação entre a formação acadêmica do estudante com o desenvolvimento socioeconômico da região”.⁹

Com objetivo de entusiasmar os estudantes no primeiro dia de atividades após a aula inaugural, dia 18 de maio, inovamos a prática pedagógica no Curso com o exercício de uma tecnologia social: a composição de uma mesa com egressos do curso. Foram quatro acadêmicos, um deles da primeira turma (2009), quando o PROESDE era editado em três anos como curso sequencial ou especialização, complementar ao curso de graduação. Os demais acadêmicos representaram turmas de 2016 e 2018. Um deles ainda é acadêmico. Os demais atuam junto ao poder público, nas políticas de Assistência Social e na Procuradoria do município. Com muita atenção, a turma deste ano ouviu depoimentos, vivências e experiências extremamente relevantes. Pode-se ouvir dos ex-acadêmicos: *“É lá no dia-a-dia do trabalho que nós sentimos o valor deste curso”*. Outro salientou: *“Diante dos inúmeros problemas existentes na comunidade, temos que pensar na organização e formação da população local. Ter muito cuidado quando pensamos em trazer indústrias de fora, pensando que vão trazer a solução”*. Outro estudante enfatizou: *“Em 2018, quando nos deslocamos para os municípios de Urupema e Rio Rufino, pudemos ver a UNIVERSIDADE na COMUNIDADE. As pessoas se admiravam com os estudantes prestando serviços nas áreas da saúde, arquitetura e educação ambiental, sem nenhum pagamento”*. Mais de um acadêmico repetiu, *“se eu pudesse faria novamente este curso”*. Todos recomendaram aos colegas, valorizar e aproveitar a oportunidade que a UNIPLAC oferece com o PROESDE, *“pois*

⁹Disponível em:

<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/index.php/graduacao/proesde/cursos-de-extensao/cursos-de-extensao-2>.

Acesso em: 22/01/2020.

*mesmo sendo aos sábados, exige bastante, mais só mais tarde vamos sentir o seu valor”.*¹⁰

2 DESENVOLVIMENTO

Participaram do PROESDE Desenvolvimento 2019, cinquenta e três estudantes. O avanço na participação de estudantes e novos cursos ocorreu na sua expansão para a área da saúde. Cursos de Odontologia e Medicina, não haviam participado até então. Um dos fatores responsáveis por esta nova realidade foi o aumento do volume de recursos em bolsas disponibilizados pela Secretaria de Estado da Educação.

Do ponto de vista do Projeto Pedagógico, o PROESDE, em sua concepção, foi oferecido na modalidade de extensão, mantendo-se a

[...] articulação com o Ensino e a Pesquisa. Neste sentido o Curso organiza-se em momentos de universidade e momentos de comunidade. Na universidade o estudante aproxima-se de referenciais teóricos por meio de módulos temáticos e nos momentos de comunidade, realiza sua inserção com a realidade social, econômica, política, cultural e ambiental de uma determinada microrregião Planalto Catarinense. A articulação teoria/prática/teoria ocorre na interação dos tempos universidade e comunidade. (UNIPLAC, pp. 12-13, 2015).¹¹

Para o cumprimento de sua organização curricular desenvolvida em duzentas horas, seguiu-se o quadro abaixo contido no Projeto de Curso do PROESDE, discutido pelo grupo gestor do PROESDE, constituído pelos coordenadores de cursos e técnicos da Equipe GEPRE/DIPE da Secretaria de Estado da Educação:

Organização Curricular

Eixos	Temas	Carga Horária
Desenvolvimento Regional Sustentável	Desenvolvimento e sustentabilidade	60
	História e geografia regional	
	Práticas Integradas em Desenvolvimento Regional I	

¹⁰ Registro em caderno de campo elaborado pela coordenação pedagógica do curso em 18/05/2029.

Educação, Cidadania e Desenvolvimento	Educação e Desenvolvimento	60
	Educação e cidadania	
	Práticas Integradas de Desenvolvimento Regional II	
Empreendedorismo, Inovação e Políticas Públicas	Empreendedorismo e Inovação	60
	Políticas públicas e desenvolvimento regional	
	Práticas Integradas de Desenvolvimento Regional III	
Seminário Regional I		07
Seminário Regional II		07
Seminário Estadual		06
Total		200 h

Duas observações são importantes neste relatório. Primeiro, dado as especificidades e particularidades do território do Planalto Catarinense, **outros temas** forma agregados para além dos previstos em cada eixo apontados no quadro acima. Por exemplo, Estudos sócio antropológicos: cultura regional; Economia Solidária; Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares; Educação ambiental e sustentabilidade.

Segundo, no que concerne às **Práticas Integradas**, os estudantes realizaram as seguintes visitas de campo: visita aos espaços e instituições culturais (Praças, Monumentos, Igrejas, Museus, Parques, Centro Cultural Vidal Ramos, Centros Festivos e de Tradições) de Lages que fazem memória à história da cidade e região. Visita ao Centro de Educação Profissional (CEDUP) Caetano Costa, São José do Cerrito, uma escola cujo objetivo é formar profissionais em nível médio em agropecuária. “A escola tem como missão promover o ensino técnico e profissionalizante, visando a formação do cidadão para o mundo do trabalho”.¹² O colégio é referência por sua metodologia associar teoria/prática desenvolvendo inúmeros projetos que podem fortalecer

¹² Disponível em: <http://cedupcaetanocosta.blogspot.com/>. Acesso em: 27/01/2020.

atividades sobretudo, para a agricultura familiar e deste modo apontar para o desenvolvimento sustentável do meio rural.

Outra visita significativa foi até a Pousada Pedra Bonita, comunidade de São Francisco, município de Urubici, onde se desenvolve o paradigma do turismo de base comunitária (TBC). Um grupo de proprietários de pousadas na comunidade se organizaram em uma associação, buscando no turismo a possibilidade de sustentabilidade ambiental, social, econômica e cultural.¹³

Finalmente, a visita de campo ao município de Otacílio Costa, na qual os estudantes e professores conheceram a Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis de Otacílio Costa (COOPERCOC). Trata-se de uma organização assessorada pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade do Planalto Catarinense (ITPC UNIPLAC), um serviço de extensão realizado em parceria com o Consórcio Intermunicipal Serra Catarinense (CISAMA),¹⁴ que por sua vez, desenvolve o Plano Intermunicipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PIGIRS), inspirado na Lei 12.305/2010 instituinte da política nacional de resíduos sólidos. O Plano prevê a organização de cinco cooperativas de catadores instaladas em cinco Centrais de Triagem de Resíduos Sólidos espalhados pela Região do Planalto Catarinense. Cada Central reúne de três a quatro municípios responsáveis pela gestão integrada dos resíduos. Portanto, os estudantes puderam vislumbrar o conhecimento por uma perspectiva interdisciplinar e interseccional passando pela educação ambiental, manejo sustentável de resíduos sólidos, as cooperativas de trabalho de catadores como mecanismos de inclusão social, a extensão universitária como programa permanente, a gestão intermunicipal, atuação da sociedade civil e do estado no cuidado do ambiente, etc.

Devemos destacar que o CISAMA, em sua concepção de Consórcio e desenvolvimento de seus Programas, assume a definição de desenvolvimento sustentável de Reginaldo S. Magalhães (2000), para quem:

A sustentabilidade de um modelo de desenvolvimento se constitui num conjunto integrado de fatores que potencializam ao mesmo tempo a manutenção do capital natural, a sustentação dos ecossistemas, qualidade de vida, cidadania, eficiência na gestão dos recursos, equilíbrio demográfico,

¹³ Sobre o Turismo de Base Comunitária ver MURARA, Adriana. Educação e turismo de base comunitária para o desenvolvimento territorial sustentável em Urupema, SC. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação. Universidade do Planalto Catarinense. 2018.

¹⁴ Disponível em: <http://cisama.sc.gov.br/> Acesso em: 27/01/2020.

valorização da identidade popular, fortalecimento da organização social e equidade. Projetos alternativos de desenvolvimento têm como base uma concepção de desenvolvimento local, sustentada principalmente no capital social e nas qualidades do território”. (MAGALHÃES, 2000, apud Sartori, 2019).¹⁵

Mais duas anotações sobre os **Projetos de Pesquisa-Ação** e os dois **seminários regionais**. O Projeto de Pesquisa-ação, representou e apontou para o compromisso e atuação do estudante na sua realidade. Uma oportunidade para abstrair o concreto e buscar sua transformação. Avançar para além das aparências do fenômenos indo na direção de sua essência. (KOSIK, 1976). Para tal exercício, propomos o método da Pesquisa-Ação.

Para Thiollent,

A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação da realidade a ser investigada estão envolvidos de modo cooperativo e participativo. (THIOLLENT, 1985, 14).

De modo geral, a pesquisa-ação é desenvolvida entre pesquisadores e grupos populares, coletivos que encontram-se em situação de vulnerabilidade social ou que apresenta dificuldades no acesso aos direitos fundamentais de vida. Portanto, esta metodologia de pesquisa pressupõe exigente preparação. Quer seja, organização da pesquisa. Definição da situação problema e de objetivos. Justificativa. Estabelecer relações horizontais entre pesquisadores e pesquisados, ambos na condição de sujeitos ativos. Clara intencionalidade de transformação da realidade. Preocupação com o nível de consciência das pessoas. Exige criatividade na aplicação do método. Participação de todos os sujeitos envolvidos, na condição de agentes de transformação. Nas palavras de Thiollent, “é necessário definir com precisão, qual ação, quais agentes, seus objetivos e obstáculos, qual exigência de conhecimento a ser produzido em função dos problemas encontrados na ação ou entre os atores da situação”. (1985, p.16).

Com estas orientações explicitadas pelos professores, os estudantes receberam um roteiro/guia como orientação para a pesquisa. Organizaram-se em grupos de até cinco estudantes. Em tempo paralelo às atividades do PROESDE na universidade os

¹⁵ Registro de caderno de campo elaborado pela coordenação pedagógica do curso durante o I Seminário Regional do PROESDE, em 3 de agosto de 2019, quando Selênio Sartori, Diretor do CISAMA, apresentou o Projeto do Consórcio Intermunicipal Serra Catarinense.

estudantes passaram a se ocupar com a pesquisa-ação. O primeiro seminário regional realizado em agosto de 2019 foi momento para apresentação parcial do projeto de pesquisa-ação. Os resultados deste processo não atendeu de imediato as expectativas criadas, pois grande parte dos grupos estavam a caminho da pesquisa, apresentando dificuldades na sua execução, revelando que a prática da pesquisa na graduação ainda mostra-se insatisfatória. Exceção se fez com os estudantes da área da saúde, pois mostraram-se mais proativos, atentos às exigências da metodologia e ao desenvolvimento do projeto.

Dado as dificuldades apresentadas, o passo seguinte foi maior aproximação dos professores orientadores junto aos grupos de pesquisa com vistas a acelerar o seu desenvolvimento. No segundo seminário regional, em 9 de novembro de 2019, quinze projetos de pesquisa-ação foram apresentados pelos estudantes. As áreas dos Projetos de Pesquisa-Ação, foram saúde, educação escolar, saneamento básico, educação ambiental, planejamento urbano e violência de gênero.

Os dois seminários regionais foram oportunidades para realização de síntese teórico/prática do Curso. O Primeiro, fez memória dos temas curriculares desenvolvidos e apresentação parcial dos projetos de pesquisa-ação em curso. Neste o PROESDE Desenvolvimento e Licenciatura, que estiveram juntos, trouxeram o diretor do Consórcio Intermunicipal Serra Catarinense (CISAMA) para expor suas finalidades, programas, ações desenvolvidas na região, como estratégia de enfrentamento dos entraves no desenvolvimento em diferentes áreas, como saneamento básico, meio ambiente, infraestrutura urbana e rural, atenção à sanidade de produtos de origem, segurança alimentar, direitos humanos e assistência social.¹⁶

Notável foi o caso de um Projeto de Pesquisa-Ação realizado em ambiente de educação escolar. Título do Projeto: *Atividade extras visando o desenvolvimento de alunos da rede municipal e pública*. Os estudantes Felipe Garcia da Luz, José Carlos Cavani e Michel B. Queiroz, propuseram a alunos do ensino fundamental e médio de duas escolas públicas da rede municipal e estadual de Lages, aulas de inglês e xadrez a serem ministradas no Ginásio Ivo Silveira. Aulas gratuitas e abertas ainda abertas a toda a comunidade. Objetivo: auxiliar no desenvolvimento da criança e do adolescente o raciocínio lógico. Por meio dos jogos de xadrez, visar melhor desempenho dos alunos em matemática de forma lúdica. Pelas aulas de inglês, exercer a facilidade dos alunos

¹⁶ Disponível em: <http://cisama.sc.gov.br/> Acesso em: 27/01/2020.

em reconhecer padrões gramaticais e linguagem de português e inglês. Fica patente na intuição e iniciativa dos estudantes a indissolubilidade do binômio desenvolvimento/educação.

Na região do Planalto Catarinense o Grupo Escolar Vidal Ramos foi a referência do acesso à escola pública, em 1913.¹⁷ Portanto, situando a fundação de Lages em 1766, tivemos historicamente por aproximadamente um século e meio, uma sociedade ágrafa, sem as letras, sem leitura. Um desenvolvimento sem a educação escolar. Algumas das consequências deste divórcio, foram apresentadas acima. Urge, portanto, investir na educação como eixo primordial do desenvolvimento, como demonstraram com outras palavras os estudantes do PROESDE 2019.

Em 23 de novembro, na Universidade do Vale do ITAJAÍ (UNIVALI), estudantes, professores, coordenadores de PROESDE Desenvolvimento e Licenciatura das Instituições de Ensino Superior de Santa Catarina realizaram o Seminário Estadual. Cada Instituição apresentou um Banner sintetizando as atividades realizadas por meio da execução da organização curricular, dos Projetos de Pesquisa/Extensão, pudemos ouvir inúmeros depoimentos de estudantes sobre a participação no Curso.

O estudante Luiz Felipe da UNIPLAC, um dos representantes do grupo do PROESDE para apresentação de trabalho no seminário estadual, afirmava em mensagem no grupo WhatsApp: *“Galera! Foi muito bom compartilhar cada momento com vocês, desde o início das atividades até o grande evento de hoje. Foi de grande valia cada aprendizado e cada experiência trocada. Obrigado pelas oportunidades e foi uma honra representar nossa grande Universidade nesse evento. Abraços e amo vocês”*.¹⁸ Um sentimento revelador da importância de participar do PROESDE, sendo uma oportunidade para estabelecer vínculos com colegas de outros cursos, acesso a bolsa de estudos, agregar outros conhecimentos, elaborar projetos com resultados e conhecer experiências voltadas ao desenvolvimento da região do Planalto Catarinense.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procuramos destacar neste relato de experiência aspectos considerados relevantes nos processos pedagógicos do PROESDE 2019 da UNIPLAC. Não focamos

¹⁷ Disponível em: <http://sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe7/pdf/07-%20HISTORIA%20DAS%20INSTITUICOES%20E%20PRATICAS%20EDUCATIVAS/O%20GRUPO%20ESCOLAR%20EM%20LAGES-SANTA%20CATARINA.pdf>. Acesso em: 27/01/2020.

¹⁸ Registro de caderno de campo elaborado pela coordenação pedagógica do curso em 23/11/2019.

“produtos”, mas processos ou vivências que se tornaram oportunidades de aprendizado para estudantes e professores. A inovação da prática pedagógica com a composição de mesa com egressos no início do curso, as contribuições dos professores na efetivação do currículo (teorias, conceitos, experiências), a vivência das Práticas Integradas/visitas de campo, o envolvimento dos estudantes no Projeto de Pesquisa-Ação foram marcos e resultaram em crescimento para os envolvidos no Curso. O PROESDE mostra-se uma potente política na educação superior da UNIPLAC efetivada em parceria com o governo catarinense na medida em que possibilita a permanência do estudante na universidade pelo acesso a bolsa; oportuniza a prática do ensino, pesquisa e extensão, colocando-se como mais uma estratégia de inclusão sócio-educacional e enfrentamento das desigualdades sociais tendo em perspectiva o desenvolvimento regional sustentável. Dado que o curso vem possibilitando maior ingresso de estudantes e de diversidade de cursos de graduação, aparece uma ambiguidade. Ou seja, num aspecto democratiza ainda mais o acesso ao Curso, de outro, os cursos de graduação vem apresentando diferentes metodologias, metodologias ativas de aprendizagem, enfim, dinâmicas, alternância de horários, constituindo um cenário que nem sempre permite adequação do tempo do estudante e sua frequência e engajamento no PROESDE. Mas, como sabemos, isto é objeto de gestão da Universidade.

Referências

KOSIK, Karol. **A dialética do concreto**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.

Santa Catarina. Plano SC 2030. Florianópolis, 2018. Disponível em: file:///C:/Users/Cliente/Downloads/Plano_SC_2030_VersaoFINAL.pdf. Acesso em: 27/01/2019.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo, Cortez, 1985.

UNIPLAC. Projeto Curso de Extensão. Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional. PROESDE. 2015.

UNIPLAC. Plano de Desenvolvimento Institucional (2010-2018). Disponível em: <https://data.uniplaclages.edu.br/documentos/f6989a0f6bb67e9a0ec1517dfa952cdd.pdf> Acesso em: 24/01/2020.